

## **PSICOLOGIA SOCIAL: ESTRATÉGIAS DE INSERÇÃO E INTERAÇÃO**

Coordenador: GISLEI DOMINGAS ROMANZINI LAZZAROTTO

O Departamento de Psicologia Social e Institucional da UFRGS, através de atividades de pesquisa, extensão e estágios curriculares, proporciona aos estudantes de graduação a experiência de ingressar na complexidade dos múltiplos ambientes urbanos da cidade de Porto Alegre. Através de práticas supervisionadas que procuram integrar ensino, pesquisa e extensão, os estudantes têm contatos com centros comunitários, associações, cooperativas de reciclagem de lixo, programas de habitação popular, escolas da rede pública e uma infinidade de redes sociais. A formação em Psicologia Social envolve a interação com a comunidade em diversos níveis de análise e intervenção: mediação de conflitos, saúde do trabalhador, análise de processos grupais, acompanhamento e assessoria de educadores sociais, colaboração em redes de proteção, trabalho em equipes de saúde transdisciplinares, apoio psicopedagógico, programas de reinserção social e luta antimanicomial. Nesta perspectiva, é discutida a intervenção na pesquisa, e a inserção do psicólogo pesquisador no contexto microssocial e as possibilidades de intercâmbio como resultado de uma relativização da postura distanciada e neutra. As experiências de pesquisa em comunidades e grupos mostrou que, mesmo atuando como observadores, quando estamos em redes sociais somos anexados a elas, assumindo a posição ambivalente de estar dentro da micro-rede social e ao mesmo tempo distanciar-se dela e assumir o posto na macro-rede universitária da produção do conhecimento. As experiências de campo têm mostrado que a noção perceptiva/cognitiva de rede é fundamental como operador de intervenções psicossociais, porque é em redes que as comunidades e instituições se mobilizam e gerenciam seus problemas. Dizemos perceptivas/cognitivas porque as redes não são operadores sólidos, elas dependem do ponto de vista do observador/interventor. Assim, parte-se da perspectiva de que para intervir em rede é necessário saber observar e navegar nas redes, e também ser uma rede. O trabalho do psicólogo envolve a cooperação com interventores de outras regiões do saber, sejam elas oriundas das disciplinas acadêmicas ou dos saberes tácitos das comunidades, e a consciências de que há toda uma dinâmica de conflitos entre os diferentes pontos de vista e modos de ser. O objetivo desta oficina é poder compartilhar vivências, estratégias e métodos de trabalho da psicologia social em diferentes ambientes urbanos integradas por diferentes saberes atravessados por redes de relações interpessoais e interinstitucionais. A proposta é lançar mão de vivências interativas, recursos multimídias e

compartilhamento de experiências para trazer á tona a discussão da transdisciplinaridade e do trabalho em rede em atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão.